

Vista do False Creek e do skyline do centro da cidade



FOTO: ALAMY

# VANCOUVER



Sacolas cheias na comercial Robson Street

## LUXO E BOA GASTRONOMIA

Aninhada entre as espetaculares Montanhas Rochosas da costa oeste do país, com seus picos de neve de cartão-postal, Vancouver é banhada pelas águas do Pacífico num mix irresistível de cidade praiana no campo. Mais: tem o clima mais ameno do país, com temperaturas médias de 20 °C no verão e “irrisórios” 5 °C no inverno. Por isso, é a terceira no ranking das metrópoles mais populosas do Canadá, com 2,3 milhões de habitantes na Grande Vancouver. Situada no extremo oeste do país, está relativamente próxima de países asiáticos banhados pelo Pacífico, o que explica o fato de um terço de sua população ser de origem asiática, principalmente chineses. São eles que vêm injetando capital na cidade, inflacionando o seu já caro custo de vida. Ao andar pelas ruas, fica visível a prosperidade da cidade, bem cuidada e lotada de excelentes restaurantes – come-se e bebe-se muito bem por aqui. Vancouver foi precursora do programa Ocean Wise, que visa a produção sustentável de peixes e frutos do mar. Restaurantes participantes exibem, com orgulho, o símbolo do programa em seus cardápios. Além disso, a cidade está a cerca de 400 quilômetros de Okanagan Valley, o segundo maior polo produtor de vinhos do Canadá, depois da região de Niágara, o que garante bons rótulos também por aqui.

FOTO: DIVULGAÇÃO

### COMO CHEGAR

Os voos do Brasil chegam a Toronto e, de lá, você segue para o **Aeroporto Internacional de Vancouver** (*yvr.ca*), que fica na cidade de Richmond, a 30 minutos de carro do centro de Vancouver. O táxi é a melhor opção para fazer esse trajeto, ao preço médio de US\$ 31. Há também um ônibus que liga o aeroporto aos principais hotéis da cidade (US\$ 25), mas é mais lento; nesse caso, o trajeto costuma levar 45 minutos.

### IFICAR

**910 BEACH APARTMENT HOTEL** Sem muito luxo, mas com ótima localização, pertinho da parada do Aquabus para Granville Island. Ideal para famílias e longos períodos de hospedagem: tem quartos espaçosos, equipados com cozinha completa, máquinas de lavar e secar. *910, Beach Avenue, metrô Yaletown Roundhouse, 1-604/609-6100, 910beach.com; Cc: A, M, V; diárias \$\$\$, sem café da manhã.*

**BEST WESTERN CHÂTEAU GRANVILLE** Hotel tradicional com ótima localização e excelentes serviços. Fica no bairro chique de Yaletown, a uma curta distância da Robson Street, onde se concentram as melhores lojas de Vancouver. Também está próximo ao transporte público e a alguns bons restaurantes. Tem três andares e 150 quartos espaçosos que acabam de ser reformados, todos com camas confortáveis, duas TVs, micro-ondas, acesso à internet e chamadas locais de cortesia. A área comum tem academia superequipada à disposição dos hóspedes. *1100, Granville Street, metrô Granville, 1-604/669-7070, chateaugranville.com; Cc: A, M, V; diárias \$\$\$, sem café da manhã.*

**BEST WESTERN DOWNTOWN A** poucos passos dos distritos financeiro e do entretenimento. Tem traslado gratuito para qualquer canto da cidade e internet wi-fi incluída no preço da diária. *718, Drake Street, metrô Yaletown Roundhouse, 1-604/669-9888, bestwesterndowntown.com; Cc: A, M, V; diárias \$\$\$, sem café da manhã.*

**BLUE HORIZON** Estrategicamente localizado no coração da Robson Street (onde estão as melhores lojas da cidade), este hotel de decoração moderninha é endereço certo para os *shopaholics*. Todos os quartos oferecem ótima vista panorâmica da cidade e alguns ainda contam com terraço. *1225, Robson Street, metrô Burrard, 1-604/688-1411, bluehorizonhotel.com; Cc: A, M, V; diárias \$\$\$, sem café da manhã.*

**BURRARD** Fundado em 1956, este cinquentinha com cara de 20 foi reaberto em 2011 depois de uma makeover. Conservou o jeito retrô de ser, adicionando pinceladas de modernidade, com decoração contemporânea e *gadgets* do século 21: wi-fi gratuito, TVs HD de 42 polegadas, cafeteira Nespresso e aluguel de bicicletas incluído na diária. Mas não é para qualquer um. Seus jovens hóspedes adoram uma festa, que pode muito bem começar no quarto e terminar no terraço do hotel. *1100, Burrard Street, metrô Burrard, 1-604/681-2331, theburrard.com; Cc: A, M, V; diárias \$\$\$, sem café da manhã.*

**CENTURY PLAZA** Próximo do centro de convenções e do burburinho do Financial District, com spa premiado e renomado restaurante. *1015, Burrard Street, metrô Vancouver City Centre, 1-604/687-0575, centuryplaza.com; Cc: A, M, V; diárias \$\$\$, sem café da manhã.*

## PERNOITES DE LUXO

Difícil decidir em qual dos hotéis da luxuosa rede Fairmont ficar em Vancouver. O **Waterfront** (900, Canada Place Way, metrô Waterfront, 1-604/691-1991, [fairmont.com/waterfront](http://fairmont.com/waterfront); Cc: A, M, V; diárias \$\$\$\$\$, sem café da manhã) tem piscina aquecida na cobertura e localização privilegiada, ao lado do Canada Place Cruise Ship Terminal (terminal de cruzeiros), com 300 dos seus 489 quartos com vistas para o porto e as montanhas que costeiam a cidade. O **Pacific Rim** (1038, Canada Place, metrô Waterfront, 1-604/695-5300, [fairmont.com/pacificrim](http://fairmont.com/pacificrim); Cc: A, M, V; diárias \$\$\$\$\$, sem café da manhã) não fica muito longe dali. Está situado no coração do distrito financeiro, com spa mais de mil metros quadrados, incluindo academia, piscina aquecida e lareiras *outdoor* na cobertura. Membros do Fairmont President's Club contam com traslados para destinos à sua escolha em carros BMW com motorista – e tudo grátis.

**COAST COAL HARBOUR** Hotel com 220 apartamentos, localizado próximo a shoppings, restaurantes e a uma curta distância do Financial District. 1180, West Hastings Street, metrô Waterfront, 1-604/697-0202, [coasthotels.com](http://coasthotels.com); Cc: A, M, V; diárias \$\$\$\$\$, sem café da manhã.

**DAYS INN DOWNTOWN** Instalado em um prédio histórico de 1910, bem pertinho do porto para cruzeiros. Recentemente reformado, tem tudo o que se espera de um hotel de rede, mais a conveniência de não cobrar diária de crianças até 12 anos ocupando o mesmo quarto dos pais ou

acompanhantes adultos. 921, West Pender Street, metrô Waterfront, 1-604/681-4335, [daysinnvancouver.com](http://daysinnvancouver.com); Cc: A, M, V; diárias \$\$\$, sem café da manhã.

**DELTA VANCOUVER** Hotel de rede tradicional, localizado no coração da cidade, a curta distância de atrações como o Stanley Park, galerias de arte, teatros e também o Rogers Arena. Tem academia 24 horas inclusa na diária. 550, West Hastings Street, metrô Waterfront, 1-604/689-8188, [deltahotels.com](http://deltahotels.com); Cc: A, M, V; diárias \$\$\$\$ , sem café da manhã.

**GEORGIAN COURT** Charmoso hotel boutique localizado próximo ao Stanley Park, criativo nas amenidades: os 18 quartos no andar batizado de Orchid Floor foram especialmente decorados e equipados para mulheres que viajam sozinhas, com mimos como chapinha e *babyliss*, tapetinho para ioga, cabides para saias, produtos Aveda no banheiro e, claro, revistas de moda espalhadas pelo quarto. Também dá abrigo a bichinhos de estimação. 773, Betty Street, metrô Stadium-Chinatown, 1-604/682-5555, [georgiancourthotelvancouver.com](http://georgiancourthotelvancouver.com); Cc: A, M, V; diárias \$\$\$, sem café da manhã.

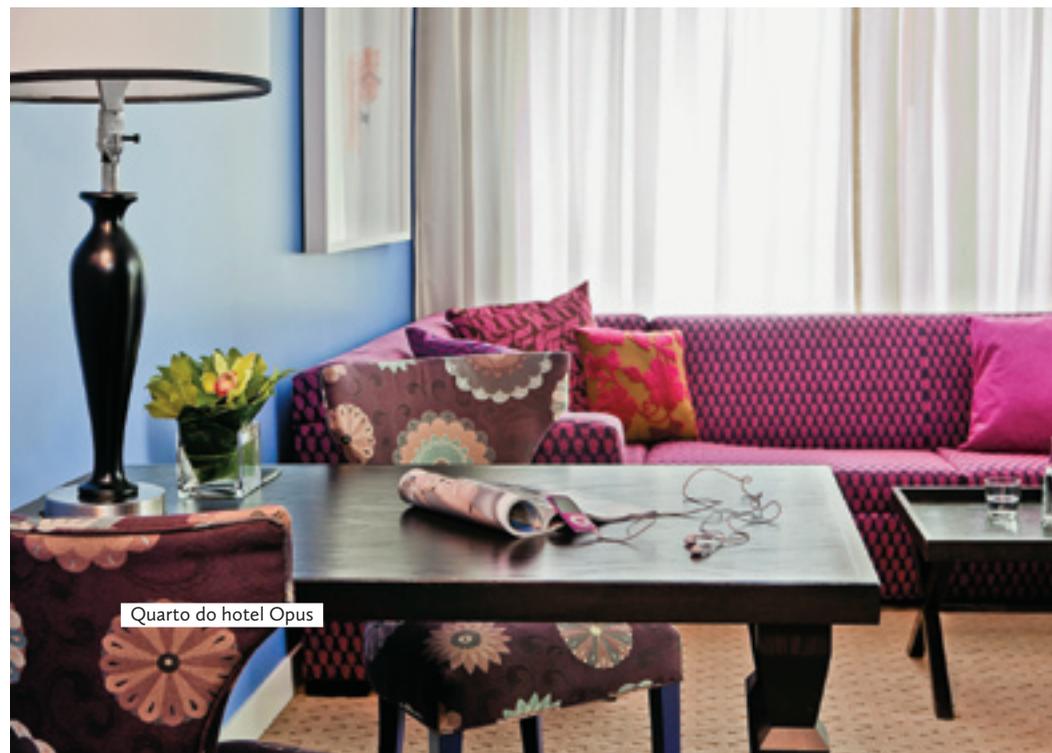
**LE SOLEIL** Hotel boutique com ótima localização, entre o Financial District e o Entertainment District, a alguns passos da Robson Street e do Pacific Centre Mall. A decoração barroca, com muito dourado, tapeçaria opulenta e móveis em estilo Biedermeier, do século 19, dá o tom de realza aos quartos, equipados com produtos Aveda no banheiro e TVs LCD de 42 polegadas. 567, Hornby Street, metrô Vancouver City Centre, 1-604/632-3000, [hotellesoleil.com](http://hotellesoleil.com); Cc: A, M, V; diárias \$\$\$, sem café da manhã.

**L'HERMITAGE** Frequente nas listas dos melhores hotéis de Vancouver e do Canadá, ocupa a elegante esquina das ruas Richards e Robson, no coração do Entertainment District. Todos os 60 quartos dispõem de edredons e roupa de cama antialérgicos, banheiros de mármore italiano, TVs HD de 32 polegadas, wi-fi gratuito e deque para iPod. Nas versões mais luxuosas, há um *upgrade* com ducha *rainfall*, lareira, cafeteira Nespresso, terraço mobiliado e solário. 788, Richards Street, metrô Vancouver City Centre, 1/778-327-4100, [lhermitagevancouver.com](http://lhermitagevancouver.com); Cc: A, M, V; diárias \$\$\$\$ , sem café da manhã.

**MARRIOTT PINNACLE AT THE PIER** Está situado em North Vancouver, uma das vizinhanças mais antigas da cidade. Afastado do Cen-

tro (a 12 minutos de Aquabus, partindo da estação de trem Waterfront), é para quem quer contato com a natureza. Seus quartos são classificados como *mountainview* (vista para as montanhas) ou *harbourview* (vista para o mar) e equipados com TVs HD de 37 polegadas, acesso à internet wi-fi gratuito, confortáveis (e antialérgicos) edredons e banheiros de mármore com vista panorâmica. 138, Victory Ship Way, 1-604/986-7437, [pinnaclepierhotel.com](http://pinnaclepierhotel.com); Cc: A, M, V; diárias \$\$\$, sem café da manhã.

**METROPOLITAN** Da rede de hotéis Soho, está a poucos passos das melhores lojas e restaurantes do Centro, com acesso à internet wi-fi e ligações locais incluídas na diária. Para executivos de passagem pela cidade, oferece carona de Jaguar como cor-



Quarto do hotel Opus

FOTO: DIVULGAÇÃO



Peixe servido no restaurante do hotel Wedgewood

### É TREM OU METRÔ?

O metrô de Vancouver não é 100% subterrâneo. Por isso, não costuma ser chamado de metrô e sim de **SkyTrain** ([translink.ca](http://translink.ca)), o nome da empresa que presta o serviço. São três principais linhas: Expo Line, Millenium Line e Canada Line. O transporte público de Vancouver é dividido em três zonas que cobrem o Centro e grande parte do subúrbio. O preço da passagem para uma zona é US\$ 2,50; duas zonas, US\$ 3,75; e três zonas, US\$ 5. Depois das 18h30, o preço é fixo em US\$ 2,50, independentemente de quantas zonas se viaja.

**tesia.** 645, *Howe Street, metrô Vancouver City Centre, 1-604/687-1122, metropolitan.com*; Cc: A, M, V; diárias \$\$\$\$ , sem café da manhã.

**MODA** Hotel boutique em prédio histórico de 1908, com um pé na modernidade – é decorado com grafites – e outro nas referências ao passado, com sua arquitetura do início do século 20 restaurada e preservada. Próximo a teatros, restaurantes e lojas de conveniência e ao lado do SkyTrain. 900, *Seymour Street, metrô Vancouver City Centre, 1-604/683-4251, modahotel.ca*; Cc: A, M, V; diárias \$\$\$ , sem café da manhã.

**OCEANSIDE** Tem quartos com ou sem cozinha nas proximidades do Stanley Park. O acesso à internet wi-fi está incluído na diária. 1847, *Pendrell Street, 1-604/682-5641, oceanside-hotel.com*; Cc: M, V; diárias \$\$\$ , sem café da manhã.

FOTO: DIVULGAÇÃO

**OPUS** É frequentemente citado nas listas de melhores hotéis do país desde sua inauguração, em 2002. Fica fácil entender o porquê: bem localizado, no burburinho de Yaletown, vizinho ao SkyTrain, tem um atendimento classe A, com o hóspede sendo recepcionado com um drinque de boas-vindas. No térreo, está o ótimo restaurante Cento Notti, especializado em peixes e massas. A rede Opus é conhecida por seu *approach avangarde*, tanto na decoração dos quartos, coloridos e modernos, quanto nos *gadgets*: pense em suítes equipadas com reproduzidor de blu-ray, cafeteira Nespresso e iPad com jogos, aplicativos e biblioteca pré-selecionada. 322, *Davie Street, metrô Yaletown Roundhouse, 1-604/642-6787, opushotel.com*; Cc: A, M, V; diárias \$\$\$\$ , sem café da manhã.

**ROSEDALE ON ROBSON** Ótima pedida para quem quer ficar perto de tudo gastando pouco. Os quartos têm cozinha e a área comum conta com piscina *indoor*. 838, *Hamilton Street, metrô Yaletown Roundhouse, 1-604/689-8033, rosedaleonrobson.com*; Cc: A, M, V; diárias \$\$\$ , sem café da manhã.

**ROSEWOOD HOTEL GEORGIA** Inaugurado em 1927 com o nome de Hotel Georgia, no centro de Vancouver, ficou conhecido como o mais elegante da cidade. Em seus tempos de glória, foi endereço das celebridades e da realeza quando em Vancouver, incluindo Elvis Presley, Nat “King” Cole, Katharine Hepburn e até a família real britânica. O legendário hotel boutique foi reinaugurado em 2011 e rebatizado como Rosewood Hotel Georgia, com 156 quartos totalmente reformados, um novo spa e restaurante com o superchef David Hawksworth no coman-

do. 801, *West Georgia Street, metrô Vancouver City Centre, 1-604/682-5566, rosewoodhotels.com*; Cc: A, M, V; diárias \$\$\$\$ , sem café da manhã.

**SHANGRI-LA** No centro, este cinco-estrelas funciona no prédio mais alto de Vancouver. Seus 119 quartos (alguns com terraço) descortinam vistas belíssimas das montanhas que costeiam a cidade e também do Oceano Pacífico. O renomado spa Chi e o aclamado restaurante Market, três-estrelas no guia *Michelin* e pilotado pelo chef Jean-Georges Vongerichten, dão o tom de exclusividade. 1128, *West Georgia Street, metrô Vancouver City Centre, 1-604/689-1120, shangri-la.com*; Cc: A, M, V; diárias \$\$\$\$ , sem café da manhã.

**ST. REGIS** Localizado no Centro, num dos prédios históricos mais antigos da cidade, está em funcionamento desde 1913. Passou por uma megarreforma de US\$ 11 milhões em 2009, que o elevou à categoria de hotel boutique com quartos em *New York style* – o que se traduz em decoração minimalista e elegante, com acabamento estiloso, incluindo banheiros de mármore com espaçosas banheiras e duchas *rainfall*, além de TVs LCD e camas para lá de confortáveis. Acesso à internet wi-fi, chamadas locais e internacionais, café da manhã e acesso à academia (próxima ao hotel), tudo isso incluído na diária, completam os diferenciais. 602, *Dunsmuir Street, metrô Waterfront, 1-604/681-1135, stregishotel.com*; Cc: A, M, V; diárias \$\$\$.

**THE WESTIN GRAND VANCOUVER** Na elegante região de Yaletown, esta unidade da luxuosa rede de hotéis The Westin tem academia, piscina, quartos com vista panorâmica e espaçosas banheiras. Alguns apar-

tamentos são equipados com cozinha. 433, *Robson Street, metrô Vancouver City Centre, 1-604/602-1999, westingrandvancouver.com*; Cc: A, M, V; diárias \$\$\$\$ , sem café da manhã.

**WEDGEWOOD** Fino e bem cuidado até o último detalhe, este hotel boutique familiar está localizado entre os jardins e fontes da elegante Robson Square, no coração de Vancouver. Espere ambiente romântico e majestoso, de elegância europeia e decoração *vintage* – além de muitas e muitas flores, a obsessão da dona do hotel. Tanto o spa quanto o hotel são figuras constantes nas listas de melhores de Vancouver e do país. 845, *Hornby Street, metrô Vancouver City Centre, 1-604/689-7777, wedgewoodhotel.com*; Cc: A, M, V; diárias \$\$\$\$ , sem café da manhã.

**YMCA** Albergue barato com a vantagem de quartos e banheiros privados. Fica a poucos metros do SkyTrain, de Chinatown, de Gastown e da Robson Street. 733, *Beatty Street, metrô Stadium-Chinatown, 1-604/895-5830, ywcahotel.com*; Cc: A, M, V; diárias \$\$ , sem café da manhã.

### COMER

**AJISAI SUSHI BAR** Especialista em sushis e sashimis criativos e meticolosamente preparados, incorporando tradições antigas e técnicas contemporâneas. Experimente o *kani battera*, de carne de caranguejo, ao estilo Osaka, que utiliza caixinhas para moldar os sushis. 2081, *West 42nd Avenue, 1-604/266-1428; 3ª/sáb 11h30/14h e 17h/21h30, dom 17h/21h30*; Cc: M, V; \$\$\$.

**BAO BEI** Situado na região de Chinatown, é aclamado pela mídia nacional por seu *approach* contemporâneo da milenar culinária chinesa. Tudo no cardápio é uma delícia, mas os *noodles* e *dumplings* caseiros são o destaque. A dona, a ex-bartender Tannis Ling, mostra que ainda dá conta do recado, dando um show com coquetéis à base de delicados sabores asiáticos. 163, *Kefer Street, metrô Stadium-Chinatown, 1-604/688-0876, bao-bei.ca; 2ª/sáb 17h30/0h*; Cc: A, M, V; \$\$\$.

**BLACK + BLUE** Autointitulada a *steakhouse* mais sexy da cidade, não deixa a desejar no quesito glamour, com múltiplos ambientes. O lugar parece um lounge, mas com um detalhe inusitado: o refrigerador no meio do salão, expondo variados cortes de carne em processo de maturação. Vale a pena não só pela decoração, mas pela qualidade dos *steaks*, que figuram entre os melhores da cidade. 1032, *Alberni Street, metrô Burrard, 1-604/637-0777, glowbalgroup.com/blackblue; 2ª/6ª 11h30/0h, sáb/ dom 16h30/0h*; Cc: A, M, V; \$\$\$.

**BLUE WATER CAFÉ AND RAW BAR** De decoração contemporânea e instalado no que era um armazém de mais de 100 anos, é um dos melhores restaurantes de frutos do mar da cidade. A casa é conhecida pela integridade impecável de seus ingredientes, sempre muito frescos, e pelo excelente e variado *sushibar*. Tem boa carta de champanhe e vinhos para acompanhar. 1095, *Hamilton Street, metrô Yaletown Roundhouse, 1-604/688-8078, bluwaterrcafe.net; 17h/23h*; Cc: A, M, V; \$\$\$.

**BURGOO** Aqui a especialidade é o clássico sanduíche *grilled cheese* numa versão mais sofisticada: rechea-

do não apenas com um tipo de queijo, mas quatro. A básica muçarela divide o protagonismo com gruyère, emmenthal e cheddar branco, no crocante pão italiano *filone*. Para acompanhar, outro clássico norte-americano, a salada Caesar, com molho caseiro à base de queijo *parmigiano-reggiano* e *croutons*. 3096, *Main Street, metrô Vancouver City Center, 1-604/873-1441, burgoo.ca; 11h/23h*; Cc: A, M, V; \$\$\$.

**C RESTAURANT** Comandado pelo chef Robert Clark, foi o restaurante precursor do movimento Ocean Wise Program, em 2005, em parceria com o Vancouver Aquarium. Chefs e donos de restaurantes se comprometem a elaborar cardápios em torno de peixes e frutos do mar criados, coletados e comercializados de forma sustentável. Em troca, podem ostentar o símbolo do programa no cardápio, como forma de educar a população sobre a importância do consumo consciente. Dizer que o lugar é um dos melhores para frutos do mar é chover no molhado; então, vale salientar que a vista é premiada, de frente para o mar e a Granville Island. 1600, *Howe Street, metrô Yaletown, 1-604/681-1164, crestraurant.com; almoço 2ª/6ª 11h30/14h e 17h/23h, sáb/ dom 10h30/14h30 (brunch) e 17h/23h*; Cc: A, M, V; \$\$\$.

**CAFÉ MEDINA** Favorito dos locais de Gastown para um *brunch* ou café da manhã. Destaque para o café orgânico 49th Parallel e os waffles belgas, com opções de caldas como chocolate meio amargo, chocolate branco e pistache ou compota de frutas vermelhas. Na dúvida, prove todas. 556, *Beatty Street, metrô Stadium-Chinatown, 1-604/879-3114, medinacafe.com; 2ª/6ª 8h/16h, sáb/ dom 9h/16h*; Cc: A, M, V; \$\$\$.



Entrada do albergue do YMCA

FOTO: DIVULGAÇÃO

## SIGA PARA O OESTE!

Quando os locais dizem West Van, estão se referindo ao distrito de West Vancouver e não West End, que é a parte mais oeste do centro da península, onde fica o Stanley Park. Também não significa West Side, trecho que vai de Kitsilano à Universidade de British Columbia. Para complicar um pouquinho mais, há ainda New West, abreviatura da cidade de New Westminster, a 30 minutos *east* (leste) de Vancouver.

**CIOPPINO'S** Não é raro esbarrar com celebridades e *socialites* de Vancouver neste restaurante da região glamourosa de Yaletown, que acaba de abocanhar o prêmio de melhor italiano da cidade, em 2012. É *hotspot* não só pelo ambiente refinado, mas também pelo cardápio de massas e frutos do mar, combinados com maestria pelo chef e dono, Pino Posteraro. Destaque para o linguine com lagosta ao molho cremoso de tomate e *chilli*. Tem ótima seleção de vinhos e serviço impecável. 1133, *Hamilton Street*, metrô *Yaletown Roundhouse*, 1-604/688-7466, *cioppinosyaletown*; 2ª/sáb 17h/22h30; Cc: A, M, V; \$\$\$.

**CORK & FIN** Funcionando num prédio histórico restaurado da região de de Gastown desde 2010, é um charmoso bistrô de ambiente casual, especializado em servir peixes e frutos do mar, com uma acertada seleção de vinhos para acompanhar. 221, *Carrall Street*, metrô *Waterfront*, 1-604/569-2215, *corkandfin.ca*; 2ª/5ª 17h/22h, 6ª/sáb 17h/23h30, dom 17h/22h; Cc: A, M, V; \$\$\$.

**DIVA AT THE MET** Da cozinha do restaurante do hotel Metropolitan saem pratos dignos de foto. A orientação do menu é *eco-friendly*, com ênfase em ingredientes locais e sazonais. Escolha um dos 300 rótulos da adega enquanto relaxa no charmoso terraço. 645, *Howe Street*, metrô *Granville*, 1-604/602-7788, *metropolitan.com/diva*; 2ª/6ª 6h30/14h30 e 17h/22h, sáb/dom 11h/14h30 (*brunch*) e 17h/22h; Cc: A, M, V; \$\$\$.

**DOCKSIDE** Com um terraço estiloso, decoração em preto e branco e lareira exterior para os dias mais frios, é um dos destaques na Granville Island, com vistas panorâmicas do False Creek e do *skyline* de Yaletown. 1253, *Johnston Street*, metrô *Aquabus*, 1-604/685-7070, *docksidevancouver.com*; 7h/22h; Cc: A, M, V; \$\$\$.

**EDIBLE CANADA** Localizado na Granville Island, é especializado na cozinha típica da costa oeste e considerado um dos dez melhores restaurantes da cidade. O cardápio preza ingredientes locais e orgânicos e muda constantemente para acompanhar o que está em época. 1596, *Johnston Street*, metrô *Aquabus*, 1-604/682-6681, *ediblecanada.com*; 2ª/6ª 11h/23h, sáb/dom 9h/23h (*serve brunch até 15h30*); Cc: A, M, V; \$\$\$.

**FINCH'S TEA AND COFFEE HOUSE** Com jeitinho de casa da avó, com cortininhas de renda e mobiliário antigo, é um daqueles lugares que só os locais conhecem (e tentam manter em segredo). Tem o melhor sanduíche na baguete da cidade, com recheios caprichados com toques excêntricos, como o de *prosciutto* com queijo brie, nozes e uvas. 353, *West Pender*, metrô *Waterfront*, 1-604/899-4040, *finchteahouse.com*; 2ª/6ª 9h/17h, sáb 11h/16h; Cc: A, M, V; \$\$.

FOTO: DIVULGAÇÃO



O prato Jellyfish, do Blue Water Café and Raw Bar

VANCOUVER



Carrinho do Japadog

## COMIDINHAS CINCO ESTRELAS

Até alguns anos atrás, as comidas de rua de Vancouver se resumiam ao cachorro-quente, à pipoca e ao amendoim. Ou seja, não eram motivo para virar notícia, nem refletiam o estilo *natureba* e esportivo de seus residentes. Isso mudou quando um grupo de moradores – entre eles dois chefs e uma nutricionista – se juntou para pensar numa alternativa mais criativa e saudável. O *brainstorm* resultou na criação de um sistema que auxilia os ambulantes a conseguir equipamentos melhores e, assim, oferecer opções saborosas e de qualidade. O fenômeno explodiu feito rojão e, como consequência, muitos donos de restaurantes entraram na briga e também lançaram seus carrinhos e *trailers*. Hoje, uma das coisas mais legais para se fazer na cidade é percorrer as ruas à procura

desses “restaurantes ambulantes”. Sim, os cachorros-quentes ainda existem, mas agora têm diversos tipos de molho e acompanhamentos, como os do **Japadog** ([japadog.com](http://japadog.com)), nas versões *jalapeño*, *teriyaki*, com *noodles* e até de sorvete. Outra pedida é o clássico *fish & chips* (filé de peixe à milanesa com batatas fritas) do **Fresh Local Wild** ([freshlocalwild.com](http://freshlocalwild.com)), preparado pelo chef Josh Wolfe, que só utiliza peixes da época (halibute, só a partir de abril, camarão só depois de maio e assim por diante). Outra delícia preparada por ele é a salada de frango com queijo de cabra, *blueberries* e molho vinagrete de maçã. Se a fome for grande demais ou estiver chovendo, encontre os carrinhos mais próximos pelo app [streetfoodapp.com](http://streetfoodapp.com) (para iPhone, iPad e iPod). (ALESSANDRA CAYLEY)

**GANACHE PATISSERIE** A alma de Paris em Vancouver. Fica difícil resistir às fileiras de docinhos dos mais variados formatos, tamanhos, cores, texturas e teores de açúcar e chocolate. Na dúvida, fique com os clássicos como a torta de maçã e o *cheesecake*, este com notas de licor Amaretto em uma delicada base de biscoitos. 1262, *Homer Street*, metrô *Waterfront*, 1-604/899-1098, [ganacheyaletown.com](http://ganacheyaletown.com); 2ª 11h/17h, 3ª/6ª 11h/18h, sáb 11h/19h, dom 11h/17h; Cc: A, M, V; \$\$.

**GOTHAM STEAKHOUSE AND COCKTAIL BAR** É considerada a melhor *steakhouse* da cidade desde 2007 pela *Vancouver Magazine*. No cardápio, só o melhor em ingredientes: desde os famosos *steaks* da província de Alberta, que deram fama à casa, a frutos do mar como caranguejo-rei do Alasca e lagosta *jumbo tail*. Está distribuído em vários ambientes, entre eles o terraço com lareira e o piano-bar. 615, *Seymour Street*, metrô *Vancouver City Centre*, 1-604/605-8282, [gothamsteakhouse.com](http://gothamsteakhouse.com); 2ª/6ª 11h30/15h30 e 16h/23h, sáb/dom 16h/23h; Cc: A, M, V; \$\$\$.

**HAWKSWORTH** Restaurante de nome impronunciável, mas com cardápio premiado. Cozinha contemporânea preparada com ingredientes locais e sazonais. Destaque para o halibute (tipo de peixe) do Pacífico defumado com ervas finas. Para sobremesa, a boa é o pudim de baunilha com cenoura, nozes, leite condensado e sorvete. *Rosewood Hotel Georgia*, 801, *West Georgia Street*, metrô *Vancouver City Centre*, 1-604/673-7000, [hawksworthrestaurant.com](http://hawksworthrestaurant.com); 2ª/6ª 6h30/14h e 17h/23h, sáb/dom 7h/10h, 10h30/14h30 (*brunch*) e 17h/23h; Cc: A, M, V; \$\$\$.

FOTO: ALAMY

**LOMBARDO'S** Com 25 anos de existência, localizado na *Commercial Drive*, área conhecida como a *Little Italy* de Vancouver pela alta concentração de imigrantes italianos, estabeleceu sua reputação como uma das melhores pizzarias da cidade, graças ao seu tradicional forno a lenha. 1641, *Commercial Drive*, metrô *Commercial Drive*, 1-604/251-2240, [lombardos.ca](http://lombardos.ca); 2ª/4ª e dom 11h/22h, 5ª/sáb 12h/23h; Cc: A, M, V; \$.

**MARCELLO PIZZERIA** Janelas de parede a parede e decoração em estilo mediterrâneo fazem desta pizzaria na região de *Commercial Drive* (ou *Little Italy*) bem convidativa. O cardápio segue o clima, com massas e pizzas fininhas crocantes, assadas em forno a lenha. Destaque para as redondas com frutos do mar. 404, *Commercial Drive*, metrô *Commercial Drive*, 1-604/215-7760, [marcellopizzeria.com](http://marcellopizzeria.com); 2ª/5ª 11h/23h, 6ª/sáb 11h/0h, dom 11h/22h; Cc: A, M, V; \$.

**MEAT & BREAD** Assure um lugar na imensa mesa coletiva e devore o sanduíche *porchetta*, à base de carne de porco, que deu fama ao lugar. Já que aqui caloria não é problema, vá de sanduíche de queijo branco cheddar envelhecido e cebola. 370, *Cambie Street*, metrô *Waterfront*, 1-604/566-9003, [meatandbread.ca](http://meatandbread.ca); 2ª/sáb 11h/17h; Cc: A, M, V; \$.

**O'DOUL'S** Há mais de 30 anos no mercado e ainda causa furor na mídia nacional e nos clientes. Atualmente, quem comanda a cozinha é o chef Chris Whittaker, que foca suas criações em ingredientes locais, produzidos de forma sustentável. A lista de vinhos é extensa, mas fácil de entender. O som ambiente é o mais puro jazz, sete dias da semana. 1300,

Robson Street, metrô Vancouver City Centre, 1-604/661-1400, [odoulsrestaurant.com](http://odoulsrestaurant.com); 2ª/6ª 6h30/22h, sáb/dom 7h/23h; Cc: A, M, V; \$\$\$.

**PROVENCE MARINASIDE** Charmoso restaurante e bar na área conhecida como False Creek. Inspirada na cozinha do sul da França, vai além do trivial, com serviço de chá da tarde e deliciosas cestas de piquenique. 1177, *Marinaside Crescent*, metrô Yaletown, 1-604/681-4144, [provencevancouver.com](http://provencevancouver.com); 2ª/5ª 8h/22h, 6ª/sáb 9h/22h30, dom 9h/22h; Cc: A, M, V; \$\$\$.

**RAINCITY GRILL** Repetidamente premiado como um dos melhores

restaurantes da cidade. Situado na região conhecida como West End, tem ambiente elegante e grande foco na culinária regional. Rótulos raros figuram na extensa carta de vinhos. 1193, *Denram Street*, 1-604/685-7337, [raincitygrill.com](http://raincitygrill.com); 2ª/6ª 11h30/14h30 e 17h/22h, sáb/dom 10h/14h30 (brunch) e 17h/22h; Cc: A, M, V; \$\$\$.

**RODNEY'S OYSTER HOUSE** O agito acontece no balcão, enquanto mais de 20 variedades de ostras frescas são abertas na frente do cliente. Faça como os locais e peça logo uma dúzia para começar. 1228, *Hamilton Street*, metrô Yaletown Roundhouse, 1-604/915-9463, [rodneyoysterhouse.com](http://rodneyoysterhouse.com); 2ª/sáb 11h30/23h, dom 16h30/22h; Cc: A, M, V; \$\$.

**THE ELBOW ROOM** Prepare-se para um café da manhã com pitadas de grosseria e muitas risadas. Logo na entrada, uma placa adverte: "Deixe sua arrogância do lado de fora". Como se não fosse suficiente, uma lista de "recomendações" no cardápio dá o recado: "Isso aqui não é biblioteca; terminou, dê o fora" ou "O primeiro café é servido na mesa, para o segundo, levante o traseiro da cadeira e pegue você mesmo". O dono, o escrachado e excêntrico Patrick, comanda a casa há décadas e é a alma do lugar. A seu modo, fez da antítese de "o cliente tem sempre razão" o segredo de seu sucesso, com filas quilométricas na porta, diariamente. Seu jeito rude assusta, de primeira, mas quando o lugar inteiro cai na gargalhada, percebe-se que o ato faz parte do show. Aí é só curtir o café da manhã, com omeletes e panquecas gigantes, porções bem servidas e café orgânico, tudo muito saboroso. 560, *Davie Street*, metrô Yaletown Roundhouse, 1-604/685-3628, [theelbowroomcafe](http://theelbowroomcafe); 8h/16h; Cc: M, V; \$.

FOTO: DIVULGAÇÃO



O terraço do italiano Cioppino's

VANCOUVER

## A TERRA DO CAFEZINHO

Para quem gosta de café, Vancouver é o paraíso. Numa voltinha rápida pelos principais distritos dá para cruzar com dezenas de cafeterias em praticamente cada esquina. Preste atenção quando passear pelas ruas Davie, Hamilton e Mainland Street, no bairro *cool* de Yaletown, e escolha as suas preferidas. Dica: o **Starbucks** (1195, *Mainland Street*, Yaletown Roundhouse, 1-604/662-4030; 2ª/6ª 6h/22h, sáb/dom 6h30/21h; Cc: A, M, V) da esquina da Davie com a Mainland é um dos dez endereços da rede no país que tem a badalada máquina de café Clover – ela promete um café com mais aroma e sabor. Atravessando a rua, vale provar os cafés com mix inusitados do **Caffé Artigiano** (302, *Davie Street*, Yaletown Roundhouse, 1-604/336-4766, [caffearthigiano.com](http://caffearthigiano.com); 2ª/6ª 5h30/20h, sáb/dom 6h/20h; Cc: A, M, V), entre elas a deliciosa versão com notas de figo.

**THE REFINARY** Tem decoração *cool*, estilo mercado-chique, e mesa de madeira rústica coletiva, facilitando uma paquera. No cardápio, frutos do mar frescos, tábuas de frios e terrines, acompanhados de vinhos locais, coquetéis e cervejas raras. 1115, *Granville Street*, metrô Yaletown Roundhouse, 1-604/687-8001, [therefinaryvancouver.com](http://therefinaryvancouver.com); 3ª/5ª 17h/23h, 6ª/sáb 17h/2h; Cc: A, M, V; \$.

**THIERRY** Comece pela sobremesa, já que doces e chocolates são as especialidades do premiado *chocolatier* Thierry Busset, com três estrelas no guia *Michelin*. Decida, se puder, entre *macarons*, bolos, tortas e tiramisù, que casam perfeitamente com vinhos ou um bom expresso. Reserve espaço para os não menos deliciosos quiches, sopas e sanduíches, feitos com ingredientes orgânicos e sazonais. 1059, *Alberni Street*, metrô Burrard, 1-604/608-6870,

[thierrychocolates.com](http://thierrychocolates.com); 2ª/6ª 7h/0h, sáb/dom 9h/0h; Cc: A, M, V; \$.

**UVA BAR** Localizado dentro do hotel Moda, faz as vezes de *espresso bar* durante o dia, transformando-se em *wine bar* ao cair da noite. Deguste uma tábua de frios e queijos artesanais com um bom merlot do Vale Okanagan. 900, *Seymour Street*, metrô Vancouver City Centre, 1-604/632-9560, [uvawinebar.ca](http://uvawinebar.ca); 2ª/sáb 6h30/2h, dom 6h30/0h; Cc: A, M, V; \$.

**ZEFFERELLI'S** Desde 1989, vem sendo um dos preferidos na Robson Street quando o assunto é comida italiana. De ambiente acolhedor e familiar, é uma boa opção para recarregar as baterias e as calorias perdidas depois de tanto shopping. 1136, *Robson Street* (andar superior), metrô Burrard, 1-604/687-0655, [zefferellis.com](http://zefferellis.com); 2ª/6ª 11h30/22h, sáb/dom 17h/22h30; Cc: A, M, V; \$\$\$.



A Capilano Bridge, no Stanley Park

FOTO: TOURISM VANCOUVER

**ZEST** Das mãos dos talentosos chefs desta casa saem pratos como o Four of a Kind: filés de peixe, atum vermelho e polvo combinados com quatro diferentes tipos de molhos de soja feitos no próprio restaurante. 2775, West 16th Avenue, 1-604/731-9378, [zestjapanese.com](http://zestjapanese.com); 3ª/dom 17h/22h; Cc: A, M, V; \$\$.

#### PASSEAR

**1 CANADA PLACE 2C** Não dá para passar batido. Construído para a Expo 86, o edifício em forma de barco tornou-se um dos principais atrativos turísticos da cidade. Depois de ter sediado o evento, que atraiu mais de 22 milhões de visitantes, hoje abriga um terminal para cruzeiros, centro de convenções, salas de exposições e até um hotel, além de oferecer uma vista incrível da cidade. 999, Canada Place Way, metrô Waterfront, 1-604/775-7200, [canadaplace.ca](http://canadaplace.ca); 24h; grátis.

**2 CAPILANO BRIDGE 1B** Para quem não tem medo de altura. Maior e mais longa ponte suspensa para pedestres do mundo, enrustada no meio da mata, no Stanley Park. Construída pelo escocês George Grant MacKay no final do século 19, é hoje reforçada por cabos de aço ao longo de sua extensão de 137 metros, capazes de suportar o peso de dois Boeings 747. Ao atravessar a ponte, olhe para baixo e admire o Rio Capilano, a 70 metros de distância. Dica: para conseguir cruzar mais facilmente, fixe o olhar nas costas da pessoa que está à sua frente. A vista do outro lado vale a pena. 3735, Capilano Road, 1-604/985-7474, [capbridge.com](http://capbridge.com); jun/ago 8h30/20h (o horário varia muito no resto do ano; consulte o site); Cc: A, M, V; desde US\$ 12.

**3 CHINATOWN 3C** Estendendo-se desde a Gore Avenue, a oeste, até Carrall Street, entre as ruas Pender e Keefer, a mais antiga Chinatown de Vancouver data do final do século 19, quando mais de 20 mil chineses imigraram para o Canadá para a construção da famosa ferrovia Canadian Pacific Railway. Hoje, é a segunda maior da América do Norte, depois da de Nova York. Reserve ao menos uma tarde para passear em suas ruas sempre movimentadas, com lojas vendendo de tudo o que se possa

#### PARA ADMIRAR A PAISAGEM

O que dizer das vistas possíveis numa cidade que fica à beira-mar, tem reservas florestais e está rodeada de montanhas nevadas? Tudo isso faz de Vancouver um deleite para os olhos, com cenários incríveis que podem ser admirados de vários pontos da cidade. Para ver ainda mais de cima, suba ao mirante da **4 Harbour Centre 2C** (555, West Hastings Street, 1-604/689-0421, [vancouverlookout.com](http://vancouverlookout.com); 9h/21h; US\$ 7 a US\$ 16), a torre mais alta da cidade. Se a ideia é ter um momento mais privado, o **5 Queen Elizabeth Park 5C** (4600, Cambie Street), no ponto mais elevado de Vancouver, é a pedida: oferece uma visão de 180 graus que inclui as montanhas e as praias. Fora do espaço urbano, a mais sensacional experiência para admirar a paisagem é a ponte suspensa sobre um cânion no **6 Capilano River Park 1B** (3735, Capilano Road, 1-604/985-7474, [capbridge.com](http://capbridge.com); 9h/17h; US\$ 10 a US\$ 29,95). Feita de madeira e presa por cabos, ela fica 69 metros acima do solo, sobre árvores gigantes.

## BATE E VOLTA: WHISTLER

 Mundialmente conhecida por ser a maior estação de esqui da América do Norte, Whistler é o bate e volta obrigatório para quem visita Vancouver – fica a apenas 120 quilômetros de distância. É um programa mesmo para quem não sabe esquiar ou se equilibrar em cima de uma prancha de *snowboard*. O lugar tem tanto a oferecer que é uma pena visitá-lo em apenas um dia. O percurso de duas horas desde Vancouver pela Sea to Sky Highway, com vistas espetaculares das águas cristalinas de Howe Sound entrecortadas pela cadeia das majestosas montanhas com picos de neve, conhecidas como Coast Mountain, já vale o passeio. Localizadas lado a lado, no coração da estação de esqui, as “irmãs” Whistler e Blackcomb são as mais conhecidas. Juntas, oferecem as maiores descidas verticais da América do Norte, além de 8 mil acres de área para esportes na neve, desde os clássicos esqui e *snowboard*, até o *snowmobile* (trenós), o *climbing* (escalada) e o *tubbing*, uma espécie de *rafting* no gelo, que desce as montanhas em botes infláveis.

Whistler é um vilarejo com pouco mais de 9 mil habitantes, mas tem capacidade para acomodar com conforto os mais de 2 milhões de visitantes que recebe todo ano (metade deles durante a temporada de esqui, entre novembro e abril). Tamaña infraestrutura proporcionou que o lugar sediasse as Olimpíadas de Inverno e os Jogos Paraolímpicos de 2010. Vive cheia de gente o ano todo, com bastante movimento no verão, quando é possível praticar *mountain bike*, *rafting*, golfe, windsurfe, andar a cavalo ou simplesmente não fazer nada. E mesmo com tanta popularidade, é exemplo

de conservação ambiental de suas montanhas, enclaves naturais e os cinco lagos que a rodeiam.

Se tiver apenas um dia para explorar Whistler, acorde cedo e tome um café reforçado. Boas opções: o **Ciao Thyme Bistro** (4573, *Château Boulevard Whistler*, 1-604/932-7051, [ciaothymbistro.com](http://ciaothymbistro.com); dez/abr 2º/dom 8h/22h, consulte o site para o restante do ano; Cc: A, M, V; \$\$) com os *cinnamon buns* (pães com recheio de canela servidos com uma calda quente por cima) que esgotam antes mesmo do meio-dia; e o **Wildflower Restaurant** (4599, *Château Boulevard*, 1-604/938-8000, [fairmont.com](http://fairmont.com); 2º/dom 7h/11h; Cc: A, M, V; \$\$\$), que tem uma oferta tão grande no cardápio, com queijos, pães, *bagels*, frutas, omeletes, frios e bacon, que até substitui o almoço. Pegue carona no micro-ônibus que circula por todo o vilarejo, parando nos principais hotéis a cada 15 minutos (2º/dom 8h/22h; grátis) e desça no Centro. Sabendo esquiar ou não, compre um passe de acesso ao **Peak 2 Peak** ([whistlerblackcomb.com](http://whistlerblackcomb.com); desde US\$ 21), à venda nas estações de elevação, pela internet ou em quiosques dos principais hotéis. Trata-se do ponto alto na visitação a Whistler, literalmente falando. Inaugurado em 2008, é um sistema de teleféricos instalado nos picos de Whistler e Blackcomb, conectando as duas montanhas. Considerado o mais longo trajeto sem suporte para travessias do gênero no mundo, com 4,4 quilômetros de extensão, seu percurso dura apenas 11 minutos, mas é de deixar as pernas bambas. Para se ter uma ideia da altura, o ponto mais próximo do chão está a 436 metros de distância, quase o tamanho da CN Tower, em Toronto (que tem 553 metros). Acalme os nervos admirando a rara paisagem de

FOTO: DIVULGAÇÃO



O Fairmont Château



Arredores de Whistler

montanhas, neve e nada mais, a quase 2 mil metros de altura do nível do mar, enquanto se esquenta com uma caneca de chocolate quente do **Christine's** (4545, Blackcomb Way, 1-604/938-7437, [whistlerblackcomb.com](http://whistlerblackcomb.com); Cc: A, M, V), restaurante no pico de Blackcomb.

De volta à terra firme, descendo pela montanha Whistler, dê uma parada no centro cultural **Squamish-Lil'Wat** (4584, Blackcomb Way, 1-604/964-0998, [slcc.ca](http://slcc.ca); 2º/dom 9h/17h; grátis, visitas guiadas desde US\$ 8). Inaugurado em 2008, nasceu com a missão de preservar e mostrar ao mundo a cultura das tribos First Nations Squamish e Lil'Wat, primeiros povos da região há milhares de anos. Vale pela esplêndida arquitetura do prédio, pela loja de souvenirs que repassa 70% das vendas para as tribos e, principalmente, pelo café do lugar, comandado pelo

simpaticíssimo chef Ken Wright. Nativo da tribo Lil'Wat, recria clássicos da cozinha contemporânea com um *twist* indígena, como ele mesmo diz, usando somente ingredientes locais e orgânicos. O *chilli venison*, com carne de veado, servido com o pão indígena fofo e crocante *bannock*, é de se lambuzar. Depois de tanta adrenalina e comilança, relaxe com um bom banho escandinavo nas piscinas do **Scandinave Spa Whistler** (8010, Mons Road, 1-604/935-2424, [scandinave.com](http://scandinave.com); 2º/dom 10h/21h; Cc: A, M, V; US\$ 58). O que se vê ali é um povo de bermuda e biquíni (o spa é unissex, ótimo para casais) andando de uma piscina para outra – primeiro a sauna, depois um mergulho na piscina de água gelada, seguido de outro na de água quente para um choque térmico, princípio desse tipo de terapia corporal.

FOTOS: © I TOURISM WHISTLER/MIKE CRANE, © 2 DIVULGAÇÃO



Prato do Araxi

E tudo isso do lado de fora do spa, que fica no meio do mato, com uma vista privilegiada das montanhas. Cena surreal, que acontece 365 dias do ano – mesmo debaixo de muita neve.

Termine o dia passeando pela lojas da Village antes de embarcar no ônibus de volta para Vancouver. Resolvendo pernoitar, não faltam boas opções: o **Fairmont Château** (4599, Château Boulevard, 1-604/938-8000, [fairmont.com](http://fairmont.com); Cc: A, M, V; diárias \$\$\$\$), no pé da Whistler (peça um quarto nos fundos, que dá para as montanhas e as piscinas *outdoor* aquecidas) e o **Crystal Lodge** (4154, Village Green, 1-604/932-2221, [crystal-lodge.com](http://crystal-lodge.com); Cc: A, M, V; diárias \$\$\$) no meio do burburinho da Village. Para um jantar inesquecível, reserve um lugar no premiado **Araxi** (4222, Village Square, 1-604/932-4540, [araxi.com](http://araxi.com); 17h/23h;

Cc: A, M, V), do chef-celebridade James Walt, com cardápio impecável, coquetéis deliciosos e de nomes divertidos (prove o Trophy Wife, “esposa-troféu” em português, à base de vodca, lima, limão e licor de pêssego) e a melhor adega da cidade, iniciada em 1981. Nada de voltar para o hotel; jogue-se na balada do **Buffalo Bill's** (4122, Village Green, 1-604/932-6613, [buffalobills.ca](http://buffalobills.ca); Cc: A, M, V), que lota de *skiers* gatíssimos e mulherada vestida para matar.

**COMO CHEGAR** A melhor maneira de ir a Whistler desde Vancouver é de ônibus, pela **Pacific Coach Line Whistler SkyLinx** ([pacificcoach.com](http://pacificcoach.com)). Saídas às 10h, 13h, 15h, 17h e 20h do Aeroporto Internacional de Vancouver (US\$ 58) e principais hotéis da cidade (US\$ 49). (ALESSANDRA CAYLEY)

imaginar, muitas vezes disputando o espaço das calçadas com pedestres. *Metrô Stadium-Chinatown.*

**7 CHINESE CULTURAL CENTRE MUSEUM 4C** Adjacente ao jardim Dr. Sun Yat-Sen Garden, é lar da coleção de artefatos que traçam a história dos imigrantes chineses em British Columbia. 555, *Columbia Street, metrô Stadium-Chinatown, 1-604/658-8880, cccvan.com; 3ª/sáb 9h/17h30; desde US\$ 4.*

**8 CHRIST CHURCH CATHEDRAL 3B** Vale a pena dar uma parada para visitar esta catedral em estilo gregoriano de 1889. Seu grandioso teto abobadado, todo em cedro, faz

o imenso órgão ressoar ainda mais harmonicamente. Se a acústica e a arquitetura do lugar não impressionarem, pelo menos vale dizer que esteve na igreja onde a família real britânica assiste a missas quando está na cidade. 690, *Burrard Street, metrô Burrard, 1-604/682-3835, cathedral.vancouver.bc.ca; 10h/16h; grátis.*

**11 DR. SUN YAT-SEN CLASSICAL CHINESE GARDEN 3C** Santuário de paz no meio da agitação da cidade, é o primeiro jardim no estilo clássico chinês construído fora da China. Caminhe ao longo de suas trilhas e admire a arquitetura e as fontes em harmonia com as plantas e flores. Dica: de setembro a julho, em todas as sextas-feiras, há apresentações de música ao vivo. 578, *Carrall Street, metrô Stadium-Chinatown, 1-604/662-3207, vancouverchinese.garden.com; jun/ago 9h30/19h (o horário varia no resto do ano; consulte o site); Cc: A, M, V; desde US\$ 10.*

**12 GRANVILLE ISLAND 3B** Atraindo milhões de pessoas todo ano, a ilha que já foi um parque industrial esquecido é hoje uma das maiores áreas de entretenimento da cidade, com muita música, comida e, no verão, apresentações ao ar livre. As mais de 200 lojas espalhadas pela ilha vendem de tudo, de bijuterias a artesanato, flores, chocolates e até iates. 1661, *Duranleau Street, metrô Aquabus, 1-604/666-5784, granvilleisland.com; 9h/19h; grátis.*

**13 KITSILANO BEACH 3A** Faça como os locais e chame a praia pelo seu apelido: Kits Beach. No verão, lota como as praias do Brasil. Além de nadar nas águas do Pacífico, dá para aliviar o calor na piscina de água salgada de mais de 130 metros. 2305, *Cornwall Avenue, me-*

## PAPO DE ÍNDIO

Vancouver é uma das melhores cidades para conhecer a arte dos povos indígenas First Nations, assim denominados por terem sido os primeiros habitantes do Canadá. O **Museum of Anthropology** (pág. 162) abriga uma coleção de mais de 6 mil objetos para apreciação. Quer levar algo relacionado ao tema para casa? Os melhores lugares para comprar joias, acessórios ou peças esculpidas em pedra e madeira são o **9 The Coastal People Fine Arts Galleries 3B** (Em Yaletown: 1024, *Mainland Street, Yaletown Roundhouse, 1-604/685-9298, coastalpeoples.com; 2ª/sáb 10h/19h, dom 11h/18h; Cc: A, M, V.* Em Gastown: 312, *Water Street, Waterfront, 1-604/684-9222, coastalpeoples.com; 2ª/sáb 10h/18h, dom 11h/18h; Cc: A, M, V*) e a **10 Inuit Gallery of Vancouver 3C** (206, *Cambie Street, 1-604/688-7323, inuit.com; 2ª/sáb 10h/18h, dom 11h/17h; Cc: A, M, V.*)



Turistas em Granville Island

FOTO: TOURISM VANCOUVER



○ jardim clássico chinês Dr. Sun Yat-Sen

trô, 1-604/738-5487, [vancouver.ca/parks/rec/beaches/kitsb.htm](http://vancouver.ca/parks/rec/beaches/kitsb.htm); jun/set 9h/20h45; grátis.

**14 LABIRINTO DA IGREJA ANGLICANA ST. PAUL'S 3B** Construído há mais de 100 anos, é uma réplica do labirinto de 13 metros no chão da Catedral de Chartres, na França. Fiéis, locais e visitantes usam o caminho circular como uma forma de meditação, ou quando precisam de concentração. 1130, Jervis Street, 1-604/685-6832, [stpaulsanglican.bc.ca](http://stpaulsanglican.bc.ca); 3ª/6ª 8h30/9h30, sáb 10h/12h, dom 9h30/12h30 (última sexta-feira do mês aberto das 19h/21h com música ao vivo); grátis.

**15 LOOKOUT! 2C** O observatório de 177 metros no Harbour Centre oferece uma vista de 360 graus da cidade. Num dia claro de sol, dá para ver Vancouver Island e a montanha Mount Baker, em Washing-

ton, nos Estados Unidos. 555, West Hastings Street, metrô Waterfront, 1-604/689-0421, [vancouverlookout.com](http://vancouverlookout.com); mai/out 8h30/22h30 (o horário varia no resto do ano; consulte o site); Cc: A, M, V; desde US\$ 7.

**16 MUSEUM OF ANTHROPOLOGY 3A** A apenas 20 minutos do centro da cidade, é lar do maior acervo de obras das tribos First Nations da costa noroeste do Canadá. Fundado em 1947 e projetado pelo legendário arquiteto Arthur Erickson (o mesmo que assina o projeto do Robson Square), oferece uma magnífica vista das montanhas e do Oceano Pacífico, que já valeria o programa. Em suas galerias estão obras em cerâmica de estilo grego e romano, máscaras africanas e toténs em tamanho natural. Sua loja, conhecida por sua vasta coleção de joias em ouro e prata, é também um bom lugar para ganhar souvenirs. 6393, Northwest

Marine Drive, 1-604/827-5932, [moa.ubc.ca](http://moa.ubc.ca); 3ª 10h/21h, 4ª/dom 10h/17h; Cc: A, M, V; desde US\$ 15.

**17 ROBSON SQUARE 3B** Marco cívico e arquitetônico da cidade, era para ser o prédio mais alto de Vancouver, na década de 1970. Diz a lenda que o partido no poder, na época, ficou com receio do tamanho da sombra que tal construção projetaria sobre a cidade. Chamou-se, então, o legendário arquiteto prata da casa, Arthur Erickson, para comandar o projeto, que sugeriu que o prédio fosse construído na horizontal para que “o povo pudesse, então, andar sobre ele”. Terminado em 1983, abriga uma praça modernista, prédios do governo, a Vancouver Art Gallery, um campus da Universidade de British Columbia, restaurantes, salas de teatro e conferências, assim como uma pista de patinação no gelo, no inverno. Os prédios são interligados pela praça tridimensional e por monumentais escadas projetadas em ziguezague. Metrô Granville ou Vancouver City Centre; grátis.

**18 SEAWALL 2B** A parede de concreto de 22 quilômetros de extensão, construída em torno do Stanley Park para evitar danos por erosão, acabou estendendo-se para outras regiões da cidade, transformando-se numa das principais áreas de lazer e pontos turísticos de Vancouver. Tem início no parque, passa pelas regiões de Coal Harbour, False Creek, Granville Island e termina no Kitsilano Beach Park. Utilizada como pista de corrida, jogging, ciclismo e patinação, ou simplesmente para passear, foi dividida em duas áreas distintas: a mais próxima da água para caminhada e corridas e a segunda para ciclistas e patinadores. Tem uma vista fabulosa do skyline da cidade e do

FOTO: TOURISM VANCOUVER

## CANADÁ DE TREM

Você certamente já viu algumas das paisagens idílicas e selvagens do Canadá em filmes ou revistas: riachos cristalinos cercados por enormes montanhas, picos cobertos de neve e uma infinidade de bichos. Esse é o cenário típico do interior das províncias. E a melhor maneira de conhecer o “lado B” do país é embarcando no lendário The Canadian, que cruza o território canadense da cosmopolita Toronto à chuvosa Vancouver. Em três dias e quatro noites, o trem corta cinco províncias: os pinheiros e lagos de Ontário, as planícies de Manitoba, os campos dourados de Saskatchewan, as colinas de Alberta. Mas é na British Columbia que a viagem atinge seu ápice, com as Montanhas Rochosas, que dão o ar da graça no finalzinho do passeio. Nesse caso, o deslocamento vale muito mais do que a chegada. *The Canadian: Via Rail*, 1-514/989-2626, [viarail.ca](http://viarail.ca); desde US\$ 632 por pessoa (ida); classe Sleeper, US\$ 1 483 (baixa temporada) e US\$ 2 354 (alta temporada); Cc: A, D, M, V. Saídas da Pacific Central Station (1150, Station Street), em Vancouver, e da Union Station (65, Front Street West) de Toronto. (LUCIANA SAVIOLI)



Parque Nacional de Banff

FOTO: ALAMY

## BATE E VOLTA: MONTANHAS ROCHOSAS



O cenário é daqueles que ficam na memória por toda uma vida. Picos nevados, com florestas densas que começam no meio das montanhas e seguem até a base, terminando em lagoas verdes-escuras que brilham, estonteantes, sob o sol, dividem o espaço com ursos, veados e outros animais selvagens. Localizadas entre as províncias de British Columbia e Alberta, as Montanhas Rochosas estão longe das principais cidades canadenses – a mais próxima é Vancouver, a quase mil quilômetros de distância. Ainda assim, muita gente toma coragem e sai de Vancouver para passar um fim de semana por ali. O grande destaque da região é o **Parque Nacional de Banff** (224, Banff Avenue, 1-403/762-1550, [pc.gc.ca/banff](http://pc.gc.ca/banff); US\$ 10; Cc: M, V), a cerca de 800 quilômetros de Vancouver. A expressão “na natureza selvagem” não poderia ser mais apropriada para descrevê-lo.

Uma das maneiras de conhecer as principais atrações do parque é a pé, pelas trilhas das montanhas. Outra é a cavalo. A única firma autorizada a conduzir os passeios equestres é a **Warner Guiding & Outfitting Ltd.** (1-403/762-4551, [horseback.com](http://horseback.com); desde US\$ 50; Cc: A, M, V), e as saídas acontecem somente nos meses mais quentes, de junho a setembro. É que, nessa região, até no verão as temperaturas durante o dia raramente ultrapassam os 20 °C. A menos de uma hora de distância de Banff está outra atração memorável, o Lake Louise, uma das paisagens mais lindas do país. Ali, a Geleira Victoria recosta-se nos picos, mas a estrela mesmo é o verdíssimo lago. Para passar a noite na região, a dica é o **Blue Mountain Lodge** (137, Muskrat Street, 1-403/762-5134, [bluemtnlodge.com](http://bluemtnlodge.com); Cc: M, V; diárias

desde \$\$\$), um *bed & breakfast* simples e aconchegante. Se você vier de avião, vai desembarcar em Calgary, sede do maior rodeio do mundo, o **Calgary Stampede** ([calgarystampede.com](http://calgarystampede.com)), que acontece durante dez dias no mês de julho.

A região também conta com o **Parque Nacional de Jasper** (500, Connaught Drive, 1-780/852-6176, [pc.gc.ca/jasper](http://pc.gc.ca/jasper); 10h/16h; US\$ 10; Cc: M, V), a 863 quilômetros de Vancouver, menos famoso que Banff, mas maior e mais selvagem. Nele você pode ver as Rochosas do alto de um bondinho, o **Jasper Tramway** (1-780/852-3093, [jaspertramway.com](http://jaspertramway.com); abr/mai e set/out 10h/17h, jun 9h30/18h30, jul/ago 9h/20h, fecha nov/mar; US\$ 29), que sobe 973 metros em sete minutos. A cidade mais próxima de Jasper é Edmonton (314 km), que tem um shopping center que é um verdadeiro parque temático, o **West Edmonton Mall** (1755, 8882, 170th Street, 1-780/444-5200, [westedmontonmall.com](http://westedmontonmall.com); 10h/21h). Além das lojas (são mais de 800), há ainda toboáguas, parque de diversões e até um recife artificial de tubarões.

**COMO CHEGAR** De carro até os principais pontos das Montanhas Rochosas são pelo menos dez horas de viagem desde Vancouver. O mais comum é chegar de avião (1h20 de viagem a partir de Vancouver) no **Aeroporto Internacional de Calgary** ([calgaryairport.com](http://calgaryairport.com)). Tarifas desde US\$ 278 pela **Air Canada** (11/3254-6630, [aircanada.com.br](http://aircanada.com.br)) ou pela **Westjet** (1-800/538-5696, [westjet.com](http://westjet.com)). Para chegar a Banff, é preciso encarar mais uma hora e meia de estrada. Se o destino for Jasper, o ideal é voar até Edmonton (40 minutos desde Vancouver; informações no site [flyeia.com](http://flyeia.com)) e, de lá, encarar mais quatro horas de estrada.

Stanley Park. Uma das mais interessantes é a partir da área onde fica o Canada Place, no Centro, de onde se avista a formação geológica batizada de Siwash Rock. Formada por erupções vulcânicas há mais de 32 milhões de anos, significa “aquele que está em pé” na língua das tribos First Nations, que acreditavam que a grande rocha seria um homem transformado em monumento.

**19 STANLEY PARK 1B** São mais de 400 hectares de floresta e espaço verde cercados por oito quilômetros pelo Seawall, o paredão que acabou virando calçadão para caminhada e ciclismo. Do parque dá para admirar a Lions Bridge Gate, ponte de 73 anos que ainda encanta, principalmente ao cair da noite, quando fica totalmente iluminada (um pre-

sente da família Guinness à cidade, em 1986). A obra acabou de passar por um “*lifting*” de US\$ 100 milhões. *Denman e West Georgia Street, vancouver.ca; 24h; grátis.*

**20 STEAM CLOCK 2C** É um dos pontos mais fotografados por turistas na cidade. O relógio a vapor foi construído em 1977 por Raymond Saunders, que se baseou num modelo de parede de 1875. A cada 15 minutos produz uma explosão de vapor e anuncia cada hora cheia com melodia igual à do Big Ben, em Londres. *Metrô Water Street e Waterfront; grátis.*

**21 VANCOUVER AQUARIUM 1B** Tem mais de 70 mil animais, desde leões-marinhos e focas da costa oeste do país a exóticas espécies

da Amazônia. Para quem quiser se aprofundar, há *tours* guiados para a interação com os bichos, durante os quais se pode alimentar as baleias beluga (US\$ 130 por pessoa, US\$ 175 para um adulto e uma criança). *Stanley Park, ônibus 19 saindo da estação Burrard, 1-604/659-3474, vanaqua.org; 10h30/17h; desde US\$ 13.*

**22 VANCOUVER ART GALLERY 3B** A galeria atrai a atenção internacional por sua programação inovadora, com exposições como a do renomado artista prata da casa, Brian Jungen – famoso por ter transformado o tênis Nike Air Jordans em máscaras aborígenes. *750, Hornby Street, metrô Vancouver City Centre, 1-604/662-4700, vanartgallery.bc.ca; 2ª 10h/17h, 3ª 10h/21h, 4ª/sáb 10h/17h; Cc: A, M, V; desde US\$ 7.*

## AGITAR

**BITTER TASTING ROOM** Para quem gosta de cerveja, o paraíso é aqui. Funcionando num prédio histórico de 1909 na charmosa região de Gastown, este bar estilo empório-chique dispõe das melhores marcas de cervejas de British Columbia (algumas estão entre as melhores do mundo), de vários tipos (*ales, lagers e bitters*), de garrafa ou pressão, incluindo a Fat Tug IPA, da empresa Driftwood, de Victoria, que abocanhou o prêmio de melhor cerveja do ano em 2011. Democrático, também oferece uma boa seleção de vinhos e, não negando a origem de boteco, serve aperitivos clássicos, como ovos coloridos na conserva. *16, West Hastings Street, metrô Stadium-Chinatown, 1-604/558-4658, bittertastingroom.com; 17h/0h; Cc: M, V.*

FOTOS: ©1 DIVULGAÇÃO/VANCOUVER ART GALLERY, ©2 TOURISM VANCOUVER



Entrada da Vancouver Art Gallery



Stanley Park

## AS MELHORES ESCOLAS DE INGLÊS E DE GRADUAÇÃO

### INGLÊS ELS

O diploma desta escola é aceito por quatro faculdades e duas universidades, o que dispensa seus alunos dos exames Toefl ou Ielts. Alunos de 13 a 17 anos podem combinar os cursos de verão e inverno com atividades, e os adultos podem escolher entre os programas com foco em negócios e para executivos. Também tem uma unidade em Toronto. 549, *Hove Street, 6th floor*, 1-604/684-9577, [elscanada.com](http://elscanada.com). **QUEM LEVA A CI** (11/3677-3600, [ci.com.br](http://ci.com.br)), a **Experimento** (11/3707-7122, [experimento.org.br](http://experimento.org.br)), a **Educnet** (11/3062-0400, [educnet.com.br](http://educnet.com.br)) e a **STB** (11/3038-1551, [stb.com.br](http://stb.com.br)).

### PACIFIC LANGUAGE INSTITUTE (PLI)

A escola tem prestígio tanto nos cursos de inglês quanto nos preparatórios para exames ou ingresso na universidade. Quem quer aproveitar os estudos para ganhar experiência profissional tem a ajuda da escola para encontrar trabalho ou estágio nas áreas de turismo, varejo e atendimento ao cliente. Se a intenção for adquirir fluência para fazer graduação ou pós, há cursos de cinco a nove meses. Tem filial em Toronto. 1030, *West Georgia Street, suite 300*, 1-604/688-7223, [pli.ca](http://pli.ca). **QUEM LEVA A CI** (11/3677-3600, [ci.com.br](http://ci.com.br)) e a **STB** (11/3038-1551, [stb.com.br](http://stb.com.br)).

### ST. GILES

Com 57 anos de tradição, tem cursos regulares, cursos com foco em negócios e preparatórios para os exames de Cambridge. Se a ideia é combinar estudo e turismo, há um programa de duas semanas com aulas e passeios. Outra opção é estudar e fazer um estágio em gastronomia, administração, tecnologia, design gráfico, marketing ou turismo.

1130, *West Pender Street, suite 400*, 1-604/685-0291, [stgiles-international.com](http://stgiles-international.com). **QUEM LEVA A Canadá Intercâmbio** (0800-8917094, [canadaintercambio.com](http://canadaintercambio.com)) e a **CI** (11/3677-3600, [ci.com.br](http://ci.com.br)).

### TAMWOOD INTERNATIONAL COLLEGE

Exclusiva para adultos, tem cursos regulares de inglês com foco em negócios e direito, além de programas que mesclam o aprendizado do idioma com estágios em diversas áreas e trabalho remunerado em cafés, restaurantes, hotéis e lojas. Na filial de Whistler também dá para combinar aulas de inglês com lições de esqui. 909, *Burrard Street, 3rd floor*, 1-604/899-4480, [tamwood.com](http://tamwood.com). **QUEM LEVA A CI** (11/3677-3600, [ci.com.br](http://ci.com.br)) e a **STB** (11/3038-1551, [stb.com.br](http://stb.com.br)).

### GRADUAÇÃO

#### UNIVERSITY OF BRITISH COLUMBIA

Poucas universidades no mundo têm um campus tão lindo e cheio de atrações para a comunidade. Por isso, a UBC virou atração turística de Vancouver. Seu famoso Museu de Antropologia já serviu até como locação de filmes de Hollywood. Mas sua presença na lista das melhores instituições de ensino do país revela que a universidade é mais do que um "rostinho bonito". São mais de 200 cursos de várias áreas, da graduação à pós, além de oito complexos residenciais vizinhos ao campus, com capacidade para receber até 8 mil estudantes. A universidade oferece bolsas e ajuda financeira para alunos que se destacam. Mas é preciso tirar "A" em praticamente todas as disciplinas no primeiro ano de estudos. 2329, *West Mall*, 822-2211, [ubc.ca](http://ubc.ca). **QUEM LEVA A Canadá Intercâmbio** (0800-8917094, [canadaintercambio.com](http://canadaintercambio.com)).

FOTO: ALAMY



Museu de Antropologia da University of British Columbia

**EDGEWATER CASINO** Com 2.700 metros quadrados, tem 500 máquinas de bingo, sala de pôquer e outros jogos. Recentemente, começou a passar lutas de UFC em telões gigantescos. Idade mínima: 19 anos. 311-750, Pacific Boulevard, metrô Stadium-Chinatown, 1-604/687-3343, edgewatercasino.ca; 24h.

**GINGER62** Uma mistura de vodka, suco de laranja e licor Galliano

### CERVEJAS DE RESPEITO

Vancouver tem bons cafés, vinhos de primeira e também ótimas cervejas. A British Columbia conta com mais de 50 cervejarias, que produzem suas bebidas a partir das águas cristalinas das Montanhas Rochosas. São mais de 200 tipos da bebida, das *pale ale*, mais fraquinhas e populares, às *smoked-malt porters*, mais encorpadas e com sabores exóticos. O melhor jeito de experimentar continua sendo o mesmo de sempre: colando a barriga no balcão de uma boa cervejaria. Boa pedida é a **Yaletown Brewing Co.** (1111, Mainland Street, Yaletown Roundhouse, 1-604/681-2739, drinkfreshbeer.com; 2ª/4ª e dom 11h30/0h, 5ª 11h30/1h, 6ª/sáb 11h30/3h; Cc: A, M, V), o pub mais antigo da cidade. Prove o carro-chefe da casa, a Hills Special Wheat Hefeweizen. No **Dockside Brewing Company** (1253, Johnston Street, Aquabus, 1-604/685-7070, docksidevancouver.com; 2ª/dom 11h30/23h; Cc: A, M, V) opte pelo menu-degustação, com seis ou oito tipos de cerveja. Não caia na mesmice e peça algo fora do comum, como a Pelican Bay Brown, com notas de chocolate.

é o carro-chefe desta luxuosa mistura de danceteria e lounge no coração do Entertainment District. O lugar bomba de gente bonita que se acaba na pista de dança ao som de muito house e dance. 1219, Granville Street, metrô Granville, 1-604/688-5494, ginger62.com; 6ª/sáb 20h/3h; Cc: A, M, V.

**LIFT** Frequentado por uma turma de nariz arrebitado, é considerado o melhor *martini bar* da cidade. Localizado na região de Coal Harbour, tem vista para o Stanley Park e as montanhas da costa norte. No terraço,lareiras *outdoor* aquecem as noites mais geladas. 333, Menchions Mews, metrô Vancouver City Centre, 1-604/689-5438, liftbarandgrill.com; 2ª/6ª 11h30/23h, sáb/dom 11h/14h (brunch) e 17h/23h; Cc: A, M, V.

**SOCIETY** Em Yaletown, tem decoração à la Penélope Chamosa, com dramáticos lustres pink e cardápio com comidinhas de criança: algodão-doce, *cupcakes*, sanduíche de sorvete e milkshake, entre outros, para serem degustados com vinhos e coquetéis de gente grande. Com tanto açúcar rolando, a azaração tem tom de brincadeira (mas pode virar coisa séria). 1257, Hamilton Street, metrô Yaletown Roundhouse, 1-604/629-8800, glowbalgroup.com/society; 2ª/5ª 16h30/1h, 6ª 11h30/2h, sáb 16h30/2h, dom 16h/1h; Cc: A, M, V.

### COMPRAR

**ANTHROPOLOGIE** Recentemente aberta em South Granville, região das mais abastadas de Vancouver, a meca *boho-chic* é uma das unidades mais lucrativas da rede norte-americana. Lembra uma loja chique *vintage*, e os preços refletem a vizinhança. Vá direto para as araras de



O bar Lift, na região de Coal Harbour

peças em liquidação, com boa variedade, estocadas regularmente. 2912, Granville Street, 1-604/734-2529, anthropologie.com; 2ª/4ª 10h/19h, 5ª/6ª 10h/20h, sáb 10h/19h, dom 11h/18h; Cc: A, M, V.

**COMMERCIAL DRIVE** Vizinhança mais eclética de Vancouver, com dezenas de lojinhas, cafés, pubs e bistrôs de mais de 27 culturas e países. Reserve ao menos uma tarde para garimpar nas lojas fora do circuito convencional e delicie-se com os achados, como a **Mintage** (1714, Commercial Drive, metrô Commercial Drive, 1-604/646-8243, mintagevintage.com; 2ª/sáb 10h30/19h, dom 11h/18h; Cc: M, V) e a **dilly dally** (1161, Commercial Drive, metrô Commercial Drive, 1-604/252-9727, dillydallykids.ca; 2ª/sáb 10h/18h, dom 11h/18h; Cc: M, V) para brinquedos retrô e feitos de material reciclado. Quando a fome bater, vá de *focaccia* do

italiano **Fratelli's** (1795, Commercial Drive, metrô Commercial Drive, 1-604/255-8926, fratellibakery.com; 3ª/sáb 7h30/17h30, dom 9h/16h; Cc: A, M, V) e termine com um *espresso* e um *cannoli* siciliano recheado com ricota com gostinho de laranja.

**GRANVILLE STREET** O quarteirão da rua Granville entre as ruas Smith e Robson é considerado um dos melhores lugares para "shop until you drop" (o nosso "se matar de tanto comprar"), como dizem por lá. De lojas de artistas locais a templos da moda *fast-fashion*, dá para achar de tudo por ali, como a marca de sapatos do excêntrico designer canadense **John Fluevog** (837, Granville Street, metrô Vancouver City Centre, 1-604/688-2828, fluevog.com; 2ª/4ª e sáb 11h/19h, 5ª/6ª 10h/20h, dom 12h/18h; Cc: A, M, V), adorado por celebridades tão excêntricas quanto Madonna, Alice Cooper e até a



Metropolis at Metrotown

turma do seriado *Glee*. A conhecida **American Apparel** (872, *Granville Street*, metrô *Vancouver City Centre*, 1-604/685-5904, [americanapparel.net](http://americanapparel.net); 2ª/sáb 10h/21h, dom 11h/19h; Cc: A, M, V) também está por lá, assim como a descolada marca de roupas e acessórios **Urban Outfitters** (830, *Granville Street*, metrô *Vancouver City Centre*, 1-604/685-1970, [urbanoutfitters.com](http://urbanoutfitters.com); 2ª/5ª 10h/21h, 6ª/sáb 10h/22h, dom 11h/20h; Cc: A, M, V).

**LULULEMON** Fundada em Vancouver em 1998, dividia espaço com um estúdio de ioga. Virou febre entre as mães zen e hoje suas coleções de roupas para ginástica podem ser encontradas no mundo todo. 1148, *Robson Street*, metrô *Burrard*, 1-604/681-3118, [lululemon.com](http://lululemon.com); 2ª/sáb 10h/21h, dom 11h/20h; Cc: A, M, V.

**MARIMEKKO** Única loja no Canadá da conhecidíssima marca finlande-

sa de estamparia de tecidos, famosa por seus padrões de cores fortes e vivas. No mercado desde 1951, estourou nos Estados Unidos quando Jacqueline Kennedy comprou oito vestidos da marca para usar durante a campanha presidencial do marido, tendo sido capa da conceituada revista *Sports Illustrated*. Mais recentemente, a série *Sex and the City* deu uma ajudinha extra à ascensão da marca, utilizando suas estampas na decoração do apartamento e nos vestidos de Carrie. Nesta *concept store*, encontra-se de tudo um pouco, desde itens para a casa, como toalhas de banho, tapetes, panos de prato e almofadas, a roupas, bolsas, acessórios e até sapatos. Destaque para a coleção de tênis Converse produzidos em conjunto com a Marimekko, em 2011. Como resultado, modelos transadíssimos e superoriginais, a preços camaradas, entre US\$ 55 a US\$ 100. 1233, *Ha-*

FOTO: ALAMY

*milton Street*, metrô *Yaletown Roundhouse*, 1-604/609-2881, [marimekko.vancouver.com](http://marimekko.vancouver.com); 2ª/sáb 10h30/18h, dom 12h/17h; Cc: A, M, V.

**METROPOLIS AT METROTOWN** Maior shopping de British Columbia, com mais de 450 lojas e uma praça de alimentação com capacidade para mais de mil pessoas. O melhor jeito de chegar lá é de SkyTrain, que tem conexão com a estação Metrotown. 4700, *Kingsway*, metrô *Metrotown*, 1-604/438-4715, [metropolisatmetrotown.com](http://metropolisatmetrotown.com); 2ª/sáb 10h/21h, dom 11h/19h.

**PACIFIC CENTRE MALL** O shopping mais chique de Vancouver ocupa a chiquérrima esquina das ruas *Georgia* e *Howe*, na região da *Robson Street*, artéria principal da zona de compras da cidade. Em seus corredores, nada menos do que Michael Kors, Hugo Boss, MaxMara e Stuart Weitzman. Mas dá para comprar sem estourar o *budget* nas populares mas ainda *ultracool* H&M, Hollister, Nine West e Aldo. 701, *West Georgia Street*, metrô *Vancouver City Centre*, 1-604/688-7235, [pacificcentre.ca](http://pacificcentre.ca); 2ª/3ª 10h/19h, 4ª/6ª 10h/21h, sáb 10h/19h, dom 11h/18h.

**PANDORA** Nada como um *charm* da joalheria dinamarquesa como souvenir de Vancouver. Esta unidade tem a coleção completa da marca. 1016, *Alberni Street*, *Vancouver City Centre*, 1-604/681-0060, [pandora.net](http://pandora.net); 2ª/4ª e sáb 10h/18h, 5ª/6ª 10h/17h, dom 12h/18h; Cc: A, M, V.

**SKOAH** Faça como as espertas *vancouverites*: entre um *power shopping* e outro, dê uma passadinha rápida neste spa, seja para relaxar com os tratamentos vap-vupt de 45 minutos, seja para encher a mala de su-

venires originalíssimos. É de deixar qualquer uma doída – potinhos de cremes para todo o corpo, cabelo, rosto, além de cosméticos e até uma linha para *pets*. Todos os produtos são até 90% orgânicos, derivados de plantas e supercheirosos (além de não pesarem muito na mala e no bolso). 1007, *Hamilton Street*, metrô *Yaletown Roundhouse*, 1-604/642-0200, [skoah.com](http://skoah.com); 2ª/6ª 10h/20h, sáb/dom 9h/19h; Cc: A, M, V.

## A 5ª AVENIDA DE VANCOUVER

A área entre as ruas *Robson*, *Granville* e *Jervis*, conhecida como distrito do shopping ou simplesmente *Robson Street*, é onde concentram-se as lojas das grifes mais caras e internacionalmente reconhecidas. Pense em **Coach** (755, *Burrard Street*, *Burrard*, 1-604/694-1772, [coach.com](http://coach.com); 2ª/4ª 10h/18h, 4ª/6ª 10h/21h, sáb 10h/19h, dom 11h/18h; Cc: A, M, V), **Louis Vuitton** (730, *Burrard Street*, *Burrard*, 1-604/488-0602, [louisvuitton.com](http://louisvuitton.com); 2ª/4ª e sáb 10h/19h, 5ª/6ª 10h/20h, dom 12h/18h; Cc: A, M, V), **Burberry** (1101, *Alberni Street*, *Burrard*, 1-604/974-1110, [burberry.com](http://burberry.com); 2ª/sáb 10h/18h, dom 12h/18h; Cc: A, M, V), **Tiffany & Co.** (723, *Burrard Street*, 1-604/630-1300, [tiffany.ca](http://tiffany.ca); 2ª/4ª 10h/18h, 5ª/6ª 10h/20h, sáb 10h/18h, dom 11h/18h; Cc: A, M, V) e **Hermès** (55, *Burrard Street*, *Burrard*, 1-604/681-9965, [hermes.com](http://hermes.com); 2ª/4ª 10h/18h, 5ª/6ª 10h/19h, sáb 10h/18h, dom 11h/17h; Cc: A, M, V). Entre no clima e dê uma de Audrey Hepburn, sonhando com os diamantes na vitrine da Tiffany & Co. antes de ir buscar sua bolsa (Grace) Kelly na Hermès.

## O MELHOR DO EXTREMO NORTE

Se você imagina o extremo norte do país como uma área gigante, deserta e cheia de gelo, não está totalmente errado. A região enfrenta invernos rigorosíssimos (que chegam a  $-25^{\circ}\text{C}$ ; em Yukon, já chegou a  $-63^{\circ}\text{C}$ !) e, por isso mesmo, é pouco habitada. Mas, no verão, quando a média de temperatura é de  $18^{\circ}\text{C}$  a  $20^{\circ}\text{C}$ , a paisagem muda, o clima é outro e há passeios e programas que valem a viagem. Mais: as paisagens, com montanhas suntuosas, animais selvagens e vegetação quase intocada, são inesquecíveis.

### NUNAVUT

É um gigante quase desabitado. Tem quase 2 milhões de quilômetros quadrados (mais de 20 vezes o tamanho de Portugal) e menos de 30 mil moradores. Nunavut significa “nossa terra” em inuktitut, o idioma do povo inuíte, nativo da região e responsável pela administração da província desde 1999. A área é toda cortada por rios e lagos repletos de peixes e abriga geleiras glaciais com mais de 10 mil anos. Não bastasse o belo cenário, há ainda uma grande diversidade de animais selvagens, como ursos-polares, caribus (espécie de rena) e bois-almiscarados. Se o objetivo da viagem é observá-los, não deixe de visitar o **Santuário de Vida Selvagem Thelon** ([nunavutparks.com](http://nunavutparks.com), 1-866/686-2888). O acesso é por barco, através do Thelon River, ou por avião, a partir do povoado de Baker Lake – que é um dos melhores locais do país para se observar a aurora boreal (nos meses de outono, entre outubro e dezembro, e no inverno, de janeiro a março). Localizada na divisa entre Nunavut e o Northwest Territories, a reserva foi protegida em 1927 para garantir a segurança

da população de bois-almiscarados e abrange uma região coberta por vegetação de tundra. Hoje ela abriga mais de 2 mil animais dessa espécie.

Ainda em Baker Lake é possível visitar o **Inuit Heritage Center** (*Baker Lake*, 1-876/793-2598, [iht.ca](http://iht.ca); grátis), com acervo que remonta à história da população inuíte na região. Para passar a noite, a dica é o **Iglu Hotel** (*Baker Lake*, 1-867/793-2801, [bakerlakehotel.com](http://bakerlakehotel.com); Cc: V; diárias \$\$\$), que fica às margens do Lago Baker. O hotel tem teto arredondado, assim como o dos iglus. Mas as semelhanças acabam por aí: são 25 quartos confortáveis, todos com banheiro privativo. De qualquer maneira, é bom saber que é em Iqaluit, a capital da província, que estão os melhores hotéis. Um deles é o **Frobisher Inn** (*Astro Hill Terrace*, 1-867/979-2222, [frobisherinn.com](http://frobisherinn.com); Cc: M, V; diárias \$\$\$), endereço também do bom restaurante The Gallery, de cozinha canadense. O **Nova Inn** (923, *Federal Road*, 1-867/979-6684, [novahotels.ca](http://novahotels.ca); Cc: A, M, V; diárias \$\$\$) conta com acomodações confortáveis, todas com internet wi-fi incluída na diária.

**COMO CHEGAR** Não existem rodovias de acesso a essa parte do país. A única forma de chegar é de avião. O Iqaluit Airport, na capital da província, recebe voos de Toronto, Ottawa e Vancouver. A companhia aérea **Canadian North** ([canadiannorth.com](http://canadiannorth.com)) tem voos regulares para Nunavut, mas os preços são salgados; cada trecho custa desde US\$ 900. A **First Air** ([firstair.ca](http://firstair.ca)) voa de Ottawa para Iqaluit com preços desde US\$ 500 (o trecho). Para ir a Baker Lake, de onde é mais fácil chegar ao Santuário de Thelon, há voos



Urso-polar em Nunavut

para Rankin Inlet saindo de Toronto, Vancouver e Montreal. A **Canadian North** ([canadiannorth.com](http://canadiannorth.com)) também opera nesse aeroporto, assim como a **Air Canada** ([aircanada.com](http://aircanada.com)). Nesse caso, os trechos custam desde US\$ 1 000.

### NORTHWEST TERRITORIES

É a província mais extensa do Canadá. Para se ter uma ideia, seu tamanho equivale ao da Índia. Apesar da magnitude territorial, abriga apenas 60 mil habitantes, sendo que quase metade deles vive nos arredores de Yellowknife, a capital. Pesca, canoagem, passeios para observação da vida selvagem e caça são algumas das atividades mais procuradas pelos turistas que visitam a região. A aurora boreal e o sol da meia-noite (dias inteiros de sol durante o pico do verão)

também costumam atrair visitantes. As minas de diamantes configuram uma das mais importantes atividades econômicas do local.

Yellowknife costuma receber muitos visitantes para participar de seus três famosos festivais: o **Caribou Carnival** ([cariboucarnival.net](http://cariboucarnival.net)), realizado no fim de março, com corridas de trenós puxados por cachorros; o **Yellowknife Summer Solstice** ([solsticefestival.ca](http://solsticefestival.ca)), celebrado todo dia 21 de junho em homenagem ao verão, com música e barraquinhas pelas ruas; e o **Folk on the Rocks** ([folkontherocks.com](http://folkontherocks.com)), quando cantores de música folk da região recebem a visita de outros artistas do país e dos Estados Unidos e há muitos shows. Durante o mês de março também acontece o **Snowking Winter Festival** ([snowking.ca](http://snowking.ca)), quando

um grande castelo de neve é construído sobre o Lago Great Slave. Entre os bons hotéis da cidade estão o **Château Nova** (4401, 50th Avenue, 1-867/873-9700, [chateounova.com](http://chateounova.com), Cc: A, M, V; diárias \$\$\$), bem próximo do Centro e com quartos confortáveis, e o **Embleton House** (5203, 52nd Street, 1-867/873-2892, [bbcana.com/4899](http://bbcana.com/4899); Cc: D, M, V; diárias \$\$), a apenas duas quadras da área central – algumas acomodações têm banheiro compartilhado. Bateu uma fome? O **Javaroma** (5201, 50th Avenue, Yellowknife, 1-867/669-0725, [javaroma.ca](http://javaroma.ca); 2º/sáb 8h/22h; Cc: M, V; \$\$) é ideal para um lanche, com cafés e sanduíches. Se a ideia for fazer uma refeição completa, fique com o **Fuego International Cuisine** (4915, 50th Street, 1-867/873-3750, [diningon50th.com](http://diningon50th.com); 2º/6ª 11h30/14h e 17h/22h, sáb 17h/22h; Cc: A, M, V; \$\$\$), que tem como especialidade carnes e peixes grelhados.

A apenas 720 quilômetros do Polo Norte, o território do **Parque Nacional de Quttinirpaaq** (1-867/975-4673, [pc.gc.ca/quttinirpaaq](http://pc.gc.ca/quttinirpaaq); 8h30/17h; US\$ 12,50) é considerado Patrimônio da Humanidade pela Unesco. A reserva fica em Ellesmere Island e abriga uma enorme variedade de paisagens, com montanhas rochosas, desertos polares, geleiras glaciais e grandes fiordes de água, tudo isso cercado pelo Oceano Ártico. Animais como lobos, bois-almiscarados, lebres e o *peary caribou*, uma espécie de rena ameaçada de extinção, são comuns por ali. Tem também o Lago Hazen Basin que, por conta da água termal, mais quente, é um oásis com grande diversidade de peixes. No auge do inverno (entre dezembro e fevereiro), as noites duram 24 horas e, no verão (entre junho e agosto), são 24 horas de sol. O acesso geralmente é feito pela

cidade de Resolute Bay, mas de lá até o parque há somente voos fretados (4h de viagem; US\$ 3 000 por pessoa, ida e volta).

**COMO CHEGAR** Yellowknife tem um pequeno aeroporto que recebe voos da **Air Canada** ([aircanada.com](http://aircanada.com)) e da **Canadian North** ([canadiannorth.com](http://canadiannorth.com)), vindos de Calgary ou Edmonton (ambas na província de Alberta), com preços desde US\$ 170 por trecho. Para quem quiser alugar um carro – a maneira mais fácil de circular pela região –, há locadoras como a **Budget** (1-867/920-2776, [budget.com](http://budget.com)) e a **Hertz** (1-867/920-4070, [hertz.com](http://hertz.com)). Para chegar a Resolute Bay, porta de acesso para a reserva Quttinirpaaq, há voos da **First Air** ([firstair.ca](http://firstair.ca)) direto de Ottawa, desde US\$ 1 800 o trecho, e também de Iqaluit, em Nunavut, desde US\$ 650 por trecho.

## YUKON

Cerca de 30 mil pessoas vivem na província de Yukon. É um número um pouco maior que a população de ursos da região: há cerca de 10 mil ursos-negros e mais de 7 mil ursos-pardos. Ou seja, são menos de dois ursos para cada habitante. Quem visita a região nos meses de outono e inverno pode presenciar o colorido da aurora boreal, muito comum nas noites frias. Outra grande atração é o **Kluane National Park** (acesso principal em Haines Junction, 1-867/634-7207, [pc.gc.ca/kluane](http://pc.gc.ca/kluane); Cc: M, V; US\$ 6), que abriga alguns dos picos mais altos do Canadá (o Mount Logan, com 5 950 metros de altura, é o maior) e geleiras glaciais gigantes, que formam algumas das paisagens mais bonitas de Yukon. Com o acesso terrestre complicado, muitos optam por conhecer a paisagem

do parque nacional em **passeios aéreos** (*Yukon Wings*, 1-867/668-4716, [yukonrivercruises.com](http://yukonrivercruises.com); e *Alpine Aviation*, 1-867/668-7725, [alpineaviationyukon.com](http://alpineaviationyukon.com); desde US\$ 180 por pessoa). Mas também dá para fazer trilhas e canoagem na reserva durante o verão.

A maior cidade da região é Whitehorse, a capital da província. Ela é ponto de partida para uma das maiores corridas de trenós puxados por cães em todo o mundo, a **Yukon Quest** ([yukonquest.com](http://yukonquest.com)), realizada sempre no mês de fevereiro. O trajeto de 1 600 quilômetros é percorrido entre Whitehorse e Fairbanks, no Alasca, em uma competição que dura entre 10 e 16 dias. Nessa cidade também está o complexo de piscinas com águas termais da **Takhini Hot Springs** (a 30 km do Centro, com acessos pela Alaska

*Highway e pela North Klondike Highway*, 1-867/456-8000, [takhinihotsprings.com](http://takhinihotsprings.com); 12h/22h; entre jan/abr e out/dez abre em horários restritos – recomenda-se consultar com antecedência; Cc: A, M, V; US\$ 11), que funcionam também no inverno. Whitehorse tem uma boa estrutura de hotéis, restaurantes e bares. O **Edgewater Hotel** (101, Main Street, 1-867/667-2572, [edgewaterhotelwhitehorse.com](http://edgewaterhotelwhitehorse.com); Cc: M, V; diárias \$\$\$) está localizado no Centro e alguns quartos têm vista para o Yukon River; e o **High Country Inn** (4051, 4th Avenue, 1-867/667-4471, [highcountryinn.yk.ca](http://highcountryinn.yk.ca); Cc: A, M, V; diárias \$\$\$), a dez minutos de caminhada do Centro, oferece *shuttle* para o aeroporto como cortesia. Para comer, boas pedidas são o **Alpine Bakery** (100, Main Street, 1-867/663-6291, [alpinebakery.ca](http://alpinebakery.ca); 3ª/6ª



Aurora boreal em Yellowknife

FOTO: ALAMY



Trenós puxados por cães em Yukon

8h/18h, sáb 8h/16h; Cc: M, V, \$), que utiliza muitos ingredientes orgânicos na preparação dos pães, sopas, pizzas e sucos naturais que são servidos no local, e o **Klondike Rib and Salmon** (2116, 2nd Avenue, 1-867/667-7554, klondikerib.com; 3º/dom 12h/15h e 18h/21h, fecha jan/abr e out/dez; \$\$), que tem entre suas especialidades o *fish & chips*, preparado com peixes frescos da região.

A famosa Dawson City, relíquia do século 19, está a 530 quilômetros de Whitehorse, também às margens do Yukon River. Aqui, por alguns meses durante o ano de 1898, uma multidão invadiu a região em uma das maiores corridas do ouro já vistas na história. As ruas de terra e as fachadas das casas de madeira daquela época permanecem preservadas e atraem muitos turistas que circulam pela vila e também

passam de caiaque pelo Yukon River. No inverno, as temperaturas chegam a  $-60^{\circ}\text{C}$ , por isso, é melhor ir à cidade no verão. Quem quiser conhecer um pouco mais da história do local, pode visitar o **Dawson City Museum** (595, 5th Avenue, 1-867/993-5291, dawsonmuseum.ca; 10h/18h, de jan/mai e set/dez somente com agendamento; US\$ 10).

**COMO CHEGAR** O aeroporto de Whitehorse recebe voos de Vancouver, Toronto e Montreal. São operados pela **AirCanada** (aircanada.com) e **WesJet** (westjet.com), desde US\$ 100 por trecho. A maioria dos turistas aluga carros para percorrer as longas distâncias entre uma cidade e outra. Há loja da **Budget** (1-800/268-8900, budget.com) no aeroporto. (RENATA HELENA RODRIGUES) 📍

FOTO: CANADIAN TOURISM COMMISSION; MAPA: MARTINI

